PIOMETRA FECHADA EM CADELA SEM RAÇA DEFINIDA – RELATO DE CASO

Autor(res)

Sérgio Tosi Cardim
Hilary Nayara Da Silva Lira
Manuela Amanda Jorge
Jamile Haddad Neta

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

Introdução

A piometra canina é uma afecção comum em fêmeas não castradas, sendo esta uma proliferação não neoplásica uterina. É caracterizada como um acúmulo intrauterino de pus, acometendo cadelas de meia idade a idosas. Casos de piometra fechada são graves, devido a ausência de secreção, podendo causar rompimento uterino. Apresenta como sinais clínicos apatia, hipertermia, anorexia, aumento de volume abdominal com abdominalgia intensa. Seu diagnóstico é obtido por meio da ultrassonografia abdominal, avaliando aumento uterino, com presença de secreção. O tratamento é cirúrgico, sendo realizado a castração terapêutica, para ambos tipos de piometra.

Objetivo

O trabalho tem como objetivo descrever o caso de uma cadela, sem raça definida, com queixa de aumento de volume abdominal e anorexia há cerca de sete dias, sendo diagnosticada com piometra fechada, e encaminhada para procedimento cirúrgico emergencial.

Material e Métodos

Foi atendida na clínica veterinária escola da Anhanguera, campus Arapongas, uma cadela, sem raça definida, inteira, de 10 anos, apresentando abdominalgia e aumento de volume abdominal. Durante o exame físico notou-se temperatura de 39,8º, apatia, mucosas levemente hipocoradas, vômito e dispneia. O animal foi encaminhado para o exame ultrassonográfico, afim de avaliar alterações uterinas. Durante o exame, concluiu-se que o animal apresentava piometra fechada, não sendo possível a avaliação dos demais órgãos devido ao extenso tamanho do útero. Prosseguiu-se com a coleta de exames laboratoriais, para que o animal fosse encaminhado ao centro cirúrgico. O mesmo apresentou trombocitopenia leve, não impedindo a cirurgia. O procedimento cirúrgico ocorreu sem intercorrência, sendo realizado a ovario salpingo histerectomia (OSH). O animal permaneceu internado sobre monitoração intensiva por 24 horas, e então, obteve alta clínica, para continuar o tratamento em casa.

Resultados e Discussão

A literatura relata que não há predisposição racial para a piometra, fato este, que corrobora com o presente trabalho, visto que, a cadela do estudo era sem raça definida. Além disso, sabe-se que acomete cadelas de meia idade a idosas, corroborando com o estudo, onde era uma cadela idosa. Em relação aos sinais clínicos, os estudos observam como principais sinais anorexia, vômito e aumento de volume abdominal, sinais estes evidenciados no estudo, onde o animal apresentava vômitos e intensa distensão abdominal. O ultrassom é o exame complementar qualificado para o diagnóstico de piometra, pois evidencia o aumento uterino e a presença de secreção. O mesmo foi realizado na paciente do estudo, obtendo o diagnóstico de piometra fechada por meio do exame de imagem.

Conclusão

Conclui-se que a piometra fechada é uma afecção grave em cadelas não castradas, sendo necessário o diagnóstico precoce e a cirurgia de forma emergencial, evitando complicações futuras e sepse. Apesar do quadro grave, seu prognóstico é bom, após a cirurgia e estabilização do animal.

Referências

ROSSI, L. A.; COLOMBO, K. C.; ROSSI, A, L, V.; LIMA, D. A.; SAPIN, C. F. Piometra em cadelas – revisão de literatura. Research, Society and Development, v. 11, n. 13, e194111335324, 2022.

SAPIN, C. F., SILVA-MARIANO, L. C., FIALHO-XAVIER, A. G.; TIMM, J. P. T., PIOVESAN, A. D., TILMANN, M. T., & GRECCO, F. B. Patologias Do Sistema Genital Feminino De Cães E Gatos. Science And Animal Health, 5(1), 35-56. 2017.

TRAUTWEIN, L G, C.; SANTANNA, M. C.; JUSTINO, R. C.; GIORDANO, L. G. P.; FLAIBAN, K. K. M. C.; MARTINS, M. I. M. PIOMETRAS EM CADELAS: RELAÇÃO ENTRE O PROGNÓSTICO CLÍNICO E O DIAGNÓSTICO LABORATORIAL. Ciência animal brasileira, 18, 2017.